



Câmara dos Deputados
Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional

REQUERIMENTO Nº 1/2006

(Das Sras. Maria Helena e Ann Pontes)

Solicita que sejam convidados a Ministra do Meio Ambiente, o Ministro do Turismo e o Presidente da FIESP, para participar de reunião de Audiência Pública neste Órgão, em data a ser agendada, com o objetivo de expor e debater os programas desenvolvidos por aqueles Ministérios relacionados com o turismo na Amazônia.

Senhor Presidente:

Requeiro à Vossa Excelência, com base no art. 24, III, c/c 255 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne tomar as providências necessárias para que sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública, a Sra. Marina Silva, Ministra de Estado do Meio Ambiente, o Sr. Walfrido dos Mares Guia, Ministro de Estado do Turismo, e o Sr. Paulo Antonio Skaf, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, em data a ser agendada, com o objetivo de expor e debater os programas desenvolvidos pelo Governo Federal, relativos ao turismo na Amazônia.



D4D745D423



JUSTIFICATIVA

Os brasileiros que moram na Amazônia querem promover suas potencialidades, ter acesso às riquezas que trazem o bem-estar às pessoas, educar seus filhos, oportunidades de trabalho... Mas isso tudo deve ser alcançado sem agressão ao meio ambiente, sem alterá-lo de modo importante, sem devastar o imenso patrimônio genético e cultural, sem contribuir para o aquecimento global, enfim, de modo harmonioso com o meio ambiente.

Pois bem. É hora de perguntarmos a nós mesmos o que estamos fazendo objetivamente para esse fim? Quando vamos sair dos intermináveis congressos, encontros, conferências e oficinas para agir de modo eficaz na promoção desse novo desenvolvimento?

Não há dúvidas de que a mais limpa, rápida e lucrativa forma de exploração da Amazônia é o turismo. Um setor que responde por cerca de 14% do PIB mundial e por mais de 8% dos empregos gerados no mundo inteiro. Só para o sudeste asiático, a Europa envia anualmente 20 milhões de turistas. Quase 10 vezes mais do que veio para o Brasil. Uma pequena parte veio para a Amazônia.

A Amazônia é a segunda palavra mais conhecida no mundo, uma verdadeira marca brasileira. Por que então, com todos os atrativos e possibilidades que dispõe, a região exhibe resultados pífios? O que fazer para mudar esta realidade?

Certamente esta não é uma missão de exclusiva competência do poder público. Mas é preciso avançar, pois na falta de alternativas como o turismo, são as atividades predatórias que avançam, exigindo do Governo ações coercitivas nem sempre eficazes.

Participamos, com muita satisfação, no dia 16 de fevereiro, em São Paulo, de uma reunião na qual este tema foi tratado com a maior responsabilidade. Entendendo as oportunidades de negócios que poderão surgir





Câmara dos Deputados
Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional

e os efeitos benéficos ao meio ambiente, a FIESP, juntamente com o Instituto Arruda Botelho, estão dispostos a participar de um processo de articulação com o poder público e outras organizações, no sentido de remover os gargalos da cadeia do turismo na região.

É do mandato desta Comissão conhecer, debater e compreender o andamento das ações de governo relacionadas ao desenvolvimento regional, especialmente da Amazônia, o que faz necessário ouvir as mais altas autoridades responsáveis por esta questão específica, quais sejam os Ministros de Estado do Meio Ambiente e do Turismo.

Além disso, levando em conta o alto interesse demonstrado pela FIESP, estamos incluindo o convite ao seu presidente, de modo a estabelecer um debate que contemple pontos de vista e formulações alternativas para a questão.

Em face do acima exposto e da relevância do assunto ora tratado, que envolve estratégias para o desenvolvimento regional da Amazônia, solicitamos a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, 21 de fevereiro de 2006.

Deputada Maria Helena

Deputada Ann Pontes



D4D745D423